BANCO CENTRAL

S. TOMÉ E PRÍNCIPE

Relatório da Conjuntura Macroeconómica

Segundo Trimestre 2021

Relatório da Conjuntura Macroeconómica

Segundo Trimestre de 2021

ÍNDICE

ABREVIATURAS E SIGLAS ..... **v**

1. SUMÁRIO EXECUTIVO ..... **vi**

2. CONJUNTURA ECONÓMICA INTERNACIONAL **1**

2.1 Economias Avançadas 3

2.2 Economias Emergentes 4

2.3 África Subsaariana 4

2.4 Matéria-prima 5

3. **CONJUNTURA ECONÓMICA NACIONAL** **7**

3.1 Agregados Monetários 7

3.2 Níveis de Preços 9

3.3 Finanças Públicas 10

3.4 Sector Externo 13

3.4.1 Reservas Internacionais Líquidas 13

3.4.2 Situação Cambial 13

3.5 Balança de Pagamentos 14

4. ANEXOS ESTATÍSTICOS **17**

ÍNDICES DE GRÁFICOS

Gráfico 1- PIB real das principais economias (VH,%)....1
Gráfico 2- Produção industrial (VH,%)....2
Gráfico 3- Comércio global de mercadorias (VH, %)....2
Gráfico 4- Evolução de índices nominal matéria-prima (média trimestral)....2
Gráfico 5- PIB real de Portugal (VH, %)....4
Gráfico 6- PIB real de Angola e as principais componentes (VH, %)....5
Gráfico 7- Preço de petróleo (dólar/barril)....6
Gráfico 8- Preço de Óleo de Palma (dólar/mt)....6
Gráfico 9- Preço do Cacau (dólar/kg)....6
Gráfico 10 - Evolução do excesso de liquidez (em milhões de Dobras)....7
Gráfico 11 – Taxas de Juro de referência e de mercado (%)....7
Gráfico 12 - Factores de expansão de liquidez (em percentagem do M3 de período anterior)....8
Gráfico 13 - Base Monetária (em milhões de Dobras)....9
Gráfico 14- evolução da taxa de inflação acumulada (%)....9
Gráfico 15- evolução da taxa de inflação homóloga (%)....9
Gráfico 16- Contribuição homóloga das componentes do IPC (%)....10
Gráfico 17 – Saldos Orçamentais (em percentagem do PIB)....10
Gráfico 18 – Desempenho das Receitas Públicas (em % do PIB) %)....11
Gráfico 19 – Desemprenho das Despesas Públicas (em % do PIB)....12
Gráfico 20 – Peso da Dívida Pública no PIB (%)....13
Gráfico 21 – Reservas Internacionais Líquidas....13
Gráfico 22 – Taxas de câmbio bilaterais....14
Gráfico 23 – Taxas de câmbio Efectivas....14
Gráfico 24 – Balança Corrente saldos (milhões de USD)....15
Gráfico 25 – Estrutura das Importações (milhões de USD)....15
Gráfico 26 – Estrutura das exportações (milhões de USD)....16

ABREVIATURAS E SIGLAS

AE	Área do Euro
AEL	Activo Externo Líquido
BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
BCSTP	Banco Central de S. Tomé e Príncipe
BdP	Banco de Portugal
BM	Base Monetária
CE	Crédito à Economia
CLG	Crédito Líquido ao Governo
CPB	Base de dados worldtrademonitor
EUA	Estados Unidos de América
EUR	Euro
FMI	Fundo Monetário Internacional
IPC	Índice de Preço no Consumidor
M0	Circulação monetária + reserva
M1	M0 + Depósito à Ordem
M2	M1 + Depósitos à Prazo
M3	M2+ Depósitos em ME
ME	Moeda Estrangeira
NBS	*National Bureau of Stastics*
PIB	Produto Interno Bruto
RIL	Reservas Internacionais Líquidas
TOFE	Tabela de Operações Financeiras do Estado
USD	Dólar Americano
WEO	World Economic Outlook

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

No segundo trimestre de 2021, a economia mundial continuou a expandir-se, mas de forma muito desigual entre regiões e países, com a Área do Euro (AE) e os EUA a crescerem significativamente e a China a abrandar.

A conjuntura interna, marcada pelo declínio acentuado do apoio externo e restrição no crédito à economia, evidencia um abrandamento da economia. [1]

No período em análise, verificou-se uma diminuição do M3 resultante do declínio dos activos externos líquidos (AEL).

O *spread* bancário contínua alto (16,0 p.p), o que reflecte, por um lado, o baixíssimo custo de captação de depósitos, e por outro lado, o elevado *pricing* de operações de crédito.

Os problemas estruturais do sector primário continuam a determinar a pressão inflacionista, verificando-se uma aceleração para 6,4% em Junho (-1,0 p.p em relação a Março).

Relativamente às finanças públicas, observou-se um pequeno agravamento do défice primário em função do PIB nominal (1,9% do PIB nominal contra 1,1% do primeiro trimestre)[2], explicado essencialmente pelo acréscimo das despesas primárias.

A dívida pública em percentagem do PIB nominal fixou-se em 73,2%, mantendo-se praticamente em linha com o primeiro trimestre (73,8%).

A Balança de Pagamentos apresentou um défice de 24,6 milhões de USD, agravando 3,1 milhões em relação ao primeiro trimestre e 7,7 milhões face ao mesmo período do ano anterior respectivamente.

[1] Projecção de Março de 2021

2. CONJUNTURA ECONÓMICA INTERNACIONAL

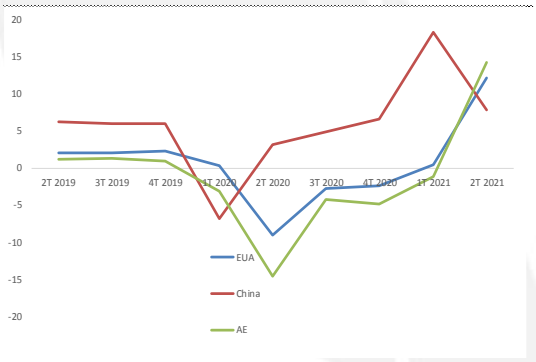
No segundo trimestre de 2021, apesar de incertezas em relação a Covid-19, os principais indicadores económicos apontam para uma recuperação assinalável da actividade, nomeadamente, a evolução positiva da produção industrial e do comércio internacional de mercadorias.

No contexto das principais economias globais, observou-se incrementos do PIB real dos EUA na ordem de 12,2% em termos homólogos reais (0,5% no primeiro trimestre), e da Área do Euro (AE) em 14,3% (-1,2% no primeiro trimestre). A China desacelerou para um crescimento de 7,9% (18,3% no período anterior).

Em relação às principais economias da Africa Subsaariana, os dados disponíveis da Nigéria apontam para um aumento de 5,0% no período em análise, contra 0,1% do trimestre anterior, desempenho que assinala claramente uma recuperação mais pronunciada da economia após quatro trimestres marcados por crescimentos lentos e negativos. A economia angolana continuou a registar crescimentos trimestrais negativos, diminuindo 0,2% no trimestre em análise (-0,5% no primeiro trimestre), mas o nível de recessão é cada vez menor, o que evidencia uma tendência de recuperação.

Contudo, importa ressaltar que, à margem da Covid-19, tem-se observado choques sucessivos sobre o preço do *Crude* nos últimos 8 (oito) anos, sobretudo decorrentes de conflitos geopolíticos.

Gráfico 1- PIB real das principais economias (VH,%)

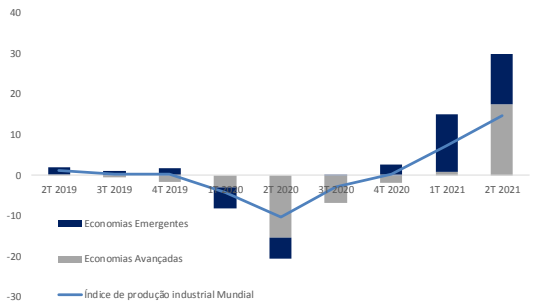


Fonte: WEO, NBSC, INE de Portugal; GPEARI - Ministério de Economia de Portugal

No que se refere ao desempenho da produção industrial, registou-se um

aumento em termos homólogos de 14,8% (7,4% no período precedente), apresentando um ritmo de recuperação assinalável, reflectindo a recuperação global da economia.

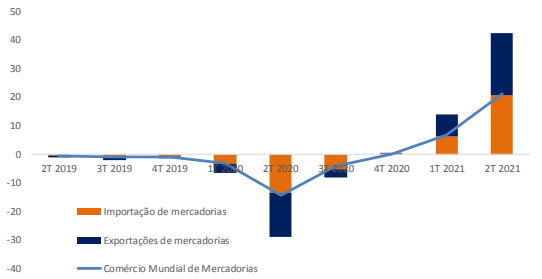
Gráfico 2- Produção industrial (VH,%)



Fonte: CPB - World Trade Monitor

O comércio mundial de mercadorias registou igualmente um crescimento mais significativo no período em análise, 21,1% contra 6,9% do período anterior, justificado tanto pelas importações como pelas exportações de mercadorias.

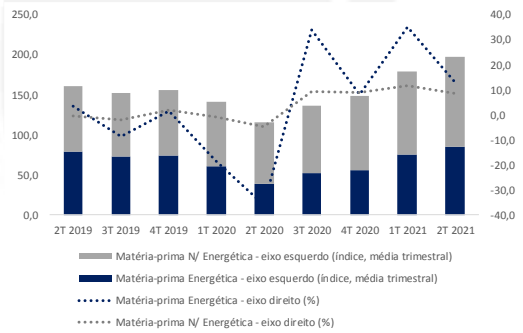
Gráfico 3- Comércio global de mercadorias (VH, %)



Fonte: CPB - World Trade Monitor

Neste âmbito, com a recuperação do sector industrial e do comércio, registou-se um forte incremento do preço das *commodities* ao longo do primeiro semestre, sobretudo, da componente energética (12,9% no segundo trimestre contra 35,2% no trimestre anterior), facto que desencadeou um aumento da pressão inflacionista global. Nos EUA, o PCE aumentou 5,8%, contra 3,9% do primeiro trimestre deste ano, enquanto na do AE, o HIPC registou uma variação de 1,8%, após 1,1% do período anterior. A inflação da China verificou, igualmente, uma aceleração (1,2% contra 0,3% de Março do mesmo ano).

Gráfico 4- Evolução de índices nominal matéria-prima (média trimestral)



Fonte:World Bank commodities (média de trimestre) - Tratamento do BCSTP

As taxas de juro de curto prazo desceram nos EUA e na AE para 0,13% e -0,54% respetivamente, e as taxas de longo prazo evoluíram no sentido

ascendente, com maior proporção para os EUA (+1,58%).

Tabela 1-Evolução dos mercados financeiros e Yields das Obrigações (%)

	1T 2020	2T 2020	3T 2020	4T 2020	1T 2021	2T 2021
Taxa Euribor 3 meses	-0,4	-0,4	-0,5	-0,6	-0,5	-0,5
Yeld OT 10 anos EUA	1,4	0,7	0,7	0,9	13,1	1,6
Yeld OT 10 anos AE	0,3	0,5	0,2	-0,1	0,0	0,3
Dow Jones	-23,2	17,8	7,6	10,2	7,8	4,6
DJ Euro Stoxx50	-25,6	16,0	-1,3	11,8	9,7	3,7

Fonte: BdP; GEE; Yahoo Finance (Valores médios, fim do periodo)

2.1 Economias Avançadas

Estados Unidos de América

O PIB dos EUA registou um aumento de 12,2% em termos homólogos reais no segundo trimestre de 2021 (0,5% no primeiro trimestre), justificado essencialmente pela recuperação da procura interna, com destaque para o forte crescimento do investimento e do consumo privado (16,2%). Neste período, o índice de preços "PCE" aumentou 5,8%, acelerando 1,9 p.p em relação ao primeiro trimestre deste ano, explicados essencialmente pelos aumentos observados nos preços de energia e produtos alimentares.

Área do Euro (AE)

No segundo trimestre de 2021, na sequência do alívio das medidas de restrição da pandemia, o PIB real da AE registou, em termos homólogos reais, aumento de 14,3%, (-1,2% no primeiro trimestre), valor equiparado ao fosso da contração observada há um ano. Neste âmbito, verificou-se uma recuperação completa da economia desta região, explicados essencialmente pelas variações verificadas nos seguintes países: Irlanda (21%), França (19,0%, Espanha (18,0%), Itália (17,0%) e Portugal e Grécia com 16,0% respetivamente.

Tabela 2-Evolução do PIB real da AE (%)

	1T 2020	2T 2020	3T 2020	4T 2020	1T 2021	2T 2021
Área do euro	-3,0	-15,0	-4,0	-4,0	-1,0	14,0
Irlanda	7,0	1,0	11,0	4,0	11,0	21,0
Grécia	0,0	-14,0	-10,0	-7,0	-2,0	16,0
Espanha	-4,0	-22,0	-9,0	-9,0	-4,0	18,0
França	-5,0	-19,0	-4,0	-4,0	2,0	19,0
Itália	-6,0	-18,0	-5,0	-7,0	-1,0	17,0
Portugal	-3,0	-18,0	-6,0	-7,0	-6,0	16,0

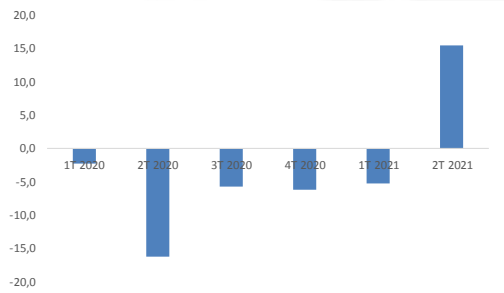
Fonte: Eurostat

A taxa de inflação homóloga da AE situou-se em 1,9% (1,1% no trimestre precedente) que resulta sobretudo do crescimento menos acentuado dos preços de energia (12,6% em Junho, e 13,1% em Maio).

Portugal

Segundo a estimativa do INE, no segundo trimestre de 2021, o PIB registou um crescimento homólogo real de 15,5% (-5,3% no primeiro trimestre), justificado essencialmente pelo aumento da procura interna. De notar que a procura externa contribuiu negativamente à variação do PIB no período em análise.

Gráfico 5- PIB real de Portugal (VH, %)



Fonte: INE/ Banco de Portugal - Tratamento do BCSTP

Segundo o INE, a taxa de variação homóloga do índice de Preços no Consumidor foi 0,5% em Junho (1,2% em Maio), em linha com Março, explicado pela deflação nas componentes serviços e abrandamento na componente dos bens.

2.2 Economias Emergentes

China

O PIB da China, expressos em termos homólogos reias, desacelerou para 7,9% após um crescimento significativo de 18,3% no trimestre anterior, explicado essencialmente pela desaceleração das exportações de mercadorias (de 48,5% para 20,8% em relação ao período precedente). Adicionalmente, a crise do mercado imobiliário e o respetivo contágio ao sistema financeiro condicionou o desempenho da economia neste período.

A inflação homóloga fixou-se em 1,1% em Junho, (-0,4 p.p face ao mês anterior), contra 0,3 do Março do mesmo ano, justificados essencialmente pelos preços dos produtos alimentares.

2.3 África Subsaariana

Nigéria

O PIB real da Nigéria, expressos em termos homólogos, cresceu 5,0% no

segundo trimestre de 2021 (0,5% do primeiro trimestre), incremento ainda abaixo da contração de 6,1% registada no segundo trimestre do anterior. A performance do PIB decorreu essencialmente do desempenho do setor não petrolífero, que cresceu 6,7% (+12,8 p.p em comparação com o mesmo período de 2020).

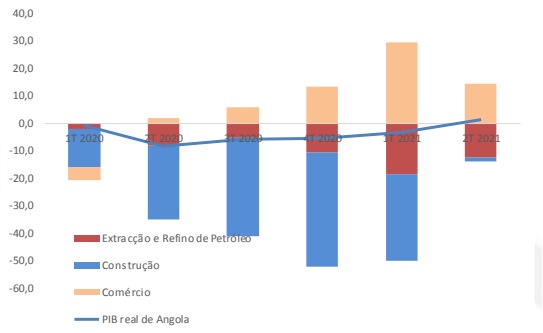
A inflação expressa em termos homólogos situou-se em 17,8% (17,9% em Maio), desacelerando 0,4 p.p. face a Março explicada pelos bens alimentares e bebidas não alcoólicas.

Angola

A economia angolana continuou a registar crescimentos trimestrais negativos, diminuindo 0,2% no trimestre em análise (-0,5% no primeiro trimestre). Este desempenho resultou essencialmente da redução da acividade de extração e refino do petróleo (-12,1%) e construção (-5,0%).

A inflação, expressos em termos homólogos, acelerou para 25,3% em Junho, contra 24,7% de Março do mesmo ano. A classe do cabaz "Alimentação e Bebidas não Alcoólicas" foi a que mais contribuiu para o aumento do nível geral dos preços.

Gráfico 6- PIB real de Angola e as principais componentes (VH, %)



Fonte: INE de Angola - Tratamento do BCSTP

2.4 Matéria-prima

O preço das matérias-primas apresentou um ligeiro abrandamento no segundo trimestre de 2021, em que, a componente matéria-prima energética apresentou uma variação de +12,9% (35,0% do primeiro trimestre) e a componente Não-energética +8,3% (11,9% no primeiro trimestre). O desempenho das *commodities* é explicado pela expectativa em relação à recuperação económica global.

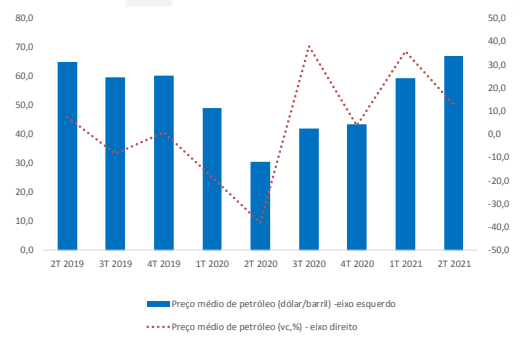
Neste âmbito, conforme o Gráfico 7, o preço do petróleo registou um aumento de 67,5%, acelerando-se em 14,0% face ao trimestre anterior e 123,0% em

relação ao segundo trimestre de 2020, que decorre da retoma da actividade económica após medidas de contenção da pandemia.

Em relação à Óleo de Palma, tendo em conta a crescente importância deste bem na estrutura das exportações do país, importa ressaltar que, desde quarto trimestre de 2020, vem se observando uma trajectória descendente da sua cotação (cf. o Gráfico 8).

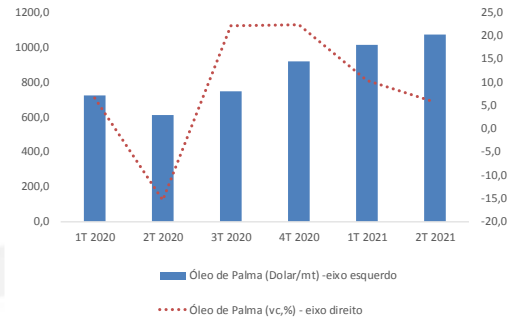
Quanto ao Cacau, o preço manteve-se inalterado em 2,3 dólar/kg face aos dois últimos trimestres anteriores.

Gráfico 7- Preço de petróleo (dólar/barril e %)



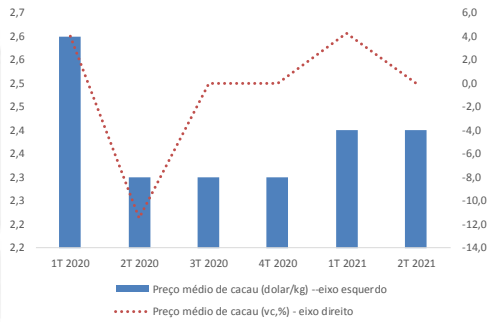
Fonte:World Bank commodities (média de trimestre) - Tratamento do BCSTP

Gráfico 8- Preço de Óleo de Palma (dólar/mt e %)



Fonte:World Bank commodities (média de trimestre) - Tratamento do BCSTP

Gráfico 9- Preço do Cacau (dólar/kg e %)



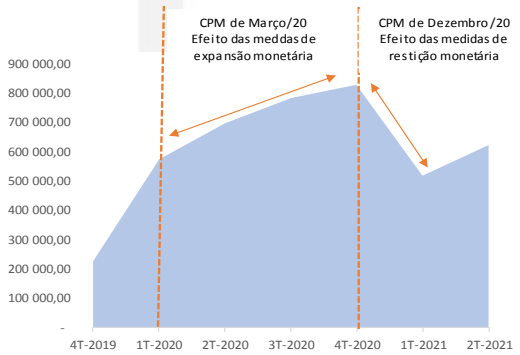
Fonte:World Bank commodities (média de trimestre) - Tratamento do BCSTP

3. CONJUNTURA ECONÓMICA NACIONAL

Política Monetária e Taxas de Juro

À semelhança do trimestre anterior, o quadro da política monetária manteve-se inalterado, prevalecendo as decisões do Comité de Política Monetária (CPM) de Dezembro de 2020. No entanto, o BCSTP tem-se mantido atento em relação à eventuais riscos para a estabilidade de preços associados à evolução das reservas excedentárias.

Gráfico 10 - Evolução do excesso de liquidez (em milhões de Dobras)

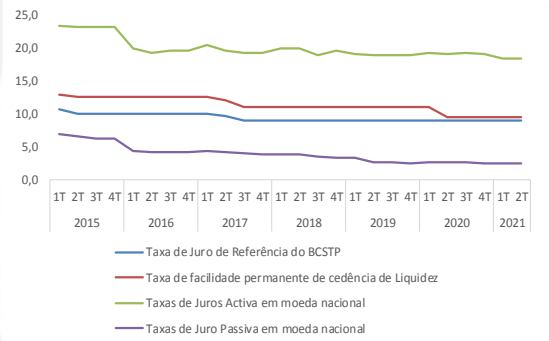


Fonte: BCSTP

Tal como nas decisões anteriores, as orientações de Dezembro, não se tem traduzido num menor diferencial entre as taxas activas e passivas dos bancos (16,0 p.p), situação que decorre essencialmente de riscos sobre o crescimento económico, nível elevado do crédito mal-parado (33,7%) e a insegurança jurídica relativamente à contratos de crédito.

As taxas activas e passivas situaram-se em 18,4% e 2,4% respectivamente, ambas em linha com o primeiro trimestre, (cf. Gráfico 10).

Gráfico 11 – Taxas de Juro de referência e de mercado (%)



Fonte: BCSTP

3.1 Agregados Monetários

Durante o segundo trimestre de 2021, tal como no trimestre anterior, continuou-se a observar contração da

da oferta monetária, após o incremento registado em 2020.

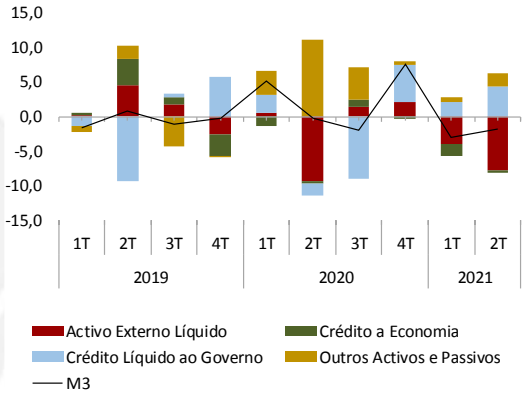
A massa monetária, representada pelo M3 situou-se 3.206,2 milhões de Dobras, -4,7% em relação a Dezembro de 2020 e em linha com o período homólogo (+0,5%). Porém a análise em cadeia, revela uma contracção de 58,4 milhões de Dobras, o equivalente a uma redução de 1,8% da oferta monetária.

A diminuição assinalável dos activos externos líquidos (AEL's) no período, cuja contribuição de -7,7% determinou a contração do M3, resulta da redução acentuada das receitas cambiais (-86,2%) e acréscimo de 17,6% de despesas com serviços de dívidas e cobertura cambial.

O crédito à economia situou-se em 2.095,0 milhões de Dobras (-2,3%), diminuindo igualmente face a Dezembro (3,3%). Embora de forma residual, este indicador contribuiu igualmente (0,3%) para a contração do M3,

O crédito líquido à Administração Central atingiu 73,7 milhões de Dobras contra -136,9 milhões em Dezembro, reflectindo deterioração da situação líquida do Governo justificada pela diminuição dos depósitos (12,6%) aliada ao acréscimo de responsabilidades públicas (6,2%) face ao valor observado em Dezembro último respectivamente.

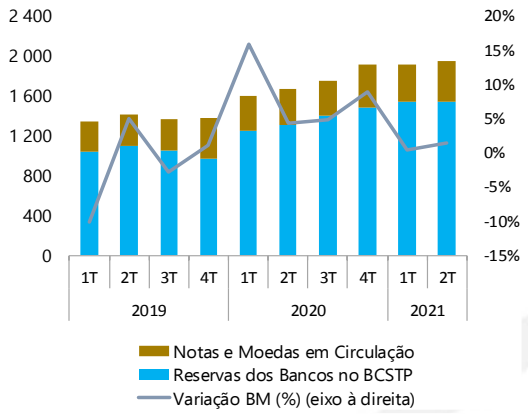
Gráfico 12 - Factores de expansão de liquidez (em percentagem do M3 de período anterior)



Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

A Base Monetária (BM) situou-se em 1.948,7 milhões de Dobras, mais 35,3 milhões de Dobras em relação ao início do ano (+1,8%), devendo-se ao incremento das reservas bancárias (+3,9%) ao longo do período referido.

Gráfico 13 - Base Monetária (em milhões de Dobras)



Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

.

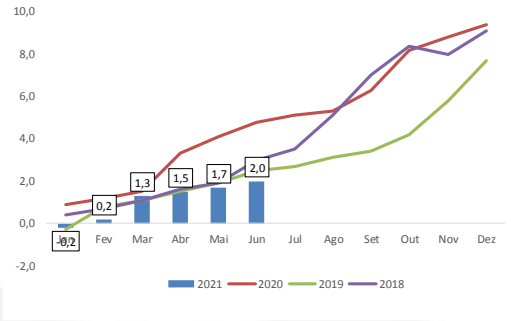
3.2 Níveis de Preços

No mês de Junho de 2021, a evolução da inflação continuou a ser determinado pelas suas componentes mais erráticas, particularmente, a oferta de produtos do sector primário doméstico (produtos hortícolas e pescados).

Neste trimestre, a taxa de inflação em cadeia situou-se 0,7%, estando ligeiramente abaixo do trimestre anterior (1,3%).

Já em relação as variações acumuladas, verificou-se um aumento de 2,0% do nível geral de preços em Junho, acréscimo 0,7 p.p, face a Março.

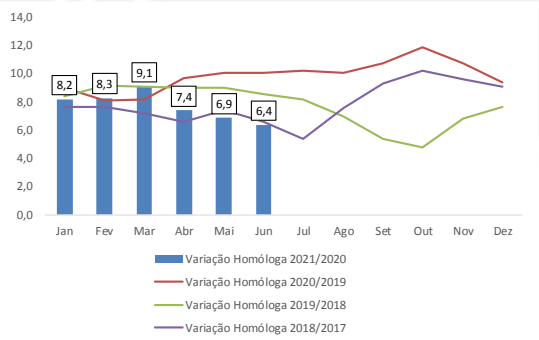
Gráfico 14- evolução da taxa de inflação acumulada (%)



Fonte: INE - tratamento do BCSTP

A taxa de inflação homóloga fixou-se em 6,4% em Junho, representando -1,0 p.p em relação a Março.

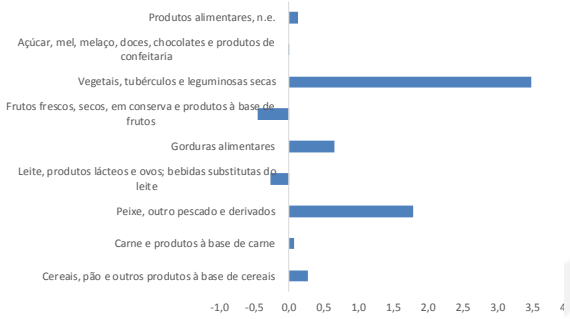
Gráfico 15- evolução da taxa de inflação homóloga (%)



Fonte: BCSTP - tratamento do BCSTP

No período em análise, às subclasses que mais contribuíram para o aumento da inflação homóloga são "vegetais, tubérculos e leguminosas secas" (3,5%) e, a seguir, peixes e derivados (1,8%), e por último "gorduras alimentares (0,7%).

Gráfico 16- Contribuição homóloga das componentes do IPC (%)



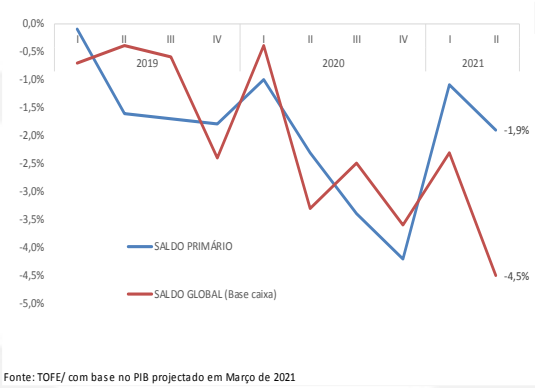
Fonte. INE - Tartamento do BCSTP

Para 2021, espera-se uma inflação de 8,4%[3], representando uma desaceleração de 0,6 p.p face a 2020, mantendo-se os mesmos factores explicativos inerentes à produção primária doméstica - produtos do sector primário doméstico.

3.3 Finanças Públicas

No segundo trimestre de 2021, o défice primário interno situou-se em 209, 9 milhões de Dobras contra 231, 7 milhões do período homólogo, correspondendo a 1,9% do PIB nominal. (1,1% no primeiro trimestre). O défice observado reflecte acréscimo de despesas primárias mais elevadas face às receitas correntes. De igual modo, o défice global, acompanhou a mesma tendência de deterioração (cf. o Gráfico 17).

Gráfico 17 – Saldos Orçamentais (em percentagem do PIB)



Fonte: TOFE/ com base no PIB projectado em Março de 2021

Receitas Públicas

Até Junho de 2021, a receita total situou-se em 1.008,7 milhões de Dobras, traduzindo num declínio em termos homólogos de 29,2%, explicadas pelo fraco desempenho dos donativos (-70,7%). Contudo, as receitas correntes fixaram-se em 789,9 milhões de dobras (+10,1%), determinadas por ambas as componentes, fiscal (+8,3%) e não fiscal (+26,5%). Ressalta-se que as receitas fiscais (639,7 milhões de dobras) situaram-se abaixo da meta de 700

[3] Projecções realizadas em Março pela Unidade Macro Fiscal

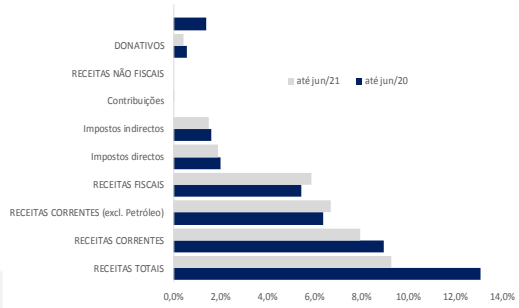
milhões de dobras definidas com o FMI para o período em análise.

Entretanto, apesar do incremento das receitas correntes, é importante destacar evolução assimétrica das suas subcomponentes:

- Por um lado, registou-se um recuo dos impostos directos, quer à nível do IRS (-14,1%) como IRC (-12,1%), situação que reflecte o fraco desempenho do consumo das famílias e dos rendimentos das empresas respectivamente;
- Por outro lado, verificou-se o aumento das receitas provenientes dos impostos indirectos (+15,9%), determinados pelos impostos sobre importação (+24,0%).

O peso das receitas totais no PIB nominal[4] situou-se em 9,1%, muito abaixo do registado no mesmo período do ano anterior (13,9%), devendo-se à acentuada queda das receitas efectivas na componente donativos.

Gráfico 18 – Desempenho das Receitas Públicas (em % do PIB) %)



Fonte. TOFE (receitas/PIB nominal projectado p/ 2021)

Despesas Públicas

Até junho de 2021, a despesa total situou-se em 1371,4 milhões de Dobras, diminuindo 10,6% em termos homólogos, justificado essencialmente pela queda de investimento público. Já as despesas correntes (de funcionamento) mantiveram-se inalteradas face a Junho do ano passado (-0,1%) e as despesas financeiras (amortização da divida externa e interna) contraíram 2,7%.

Apesar das despesas correntes manterem-se em linha com o período homólogo, a despesa com o pessoal cresceu ligeiramente (+2,1%) devido ao incremento de 5,7% na componente "outras despesas com o pessoal", enquanto bens e serviços e juros da

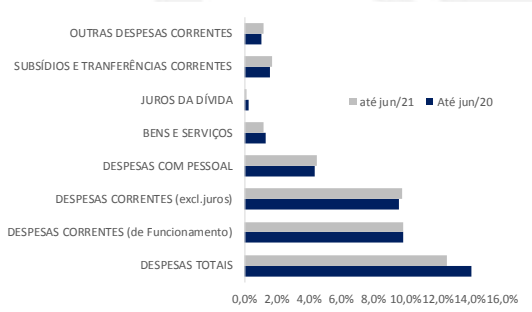
[4] Com base nas projecções da UMF de Março de 2021

dívida caíram 13,3% e 56,9% respectivamente.

O investimento público diminuiu 42,9%, justificado essencialmente pela queda de recursos externos destinados para este fim (45,0%), particularmente, na componente donativos (34,4%).

A evolução das despesas no PIB nominal quando comparada com Junho do ano passado, apresentou uma ligeira diminuição, saindo de 14,0% para 12,6%.

Gráfico 19 – Desemprenho das Despesas Públicas (em % do PIB)



Fonte. TOFE (receitas/PIB nominal projectado p/ 2021)

Dívida Pública

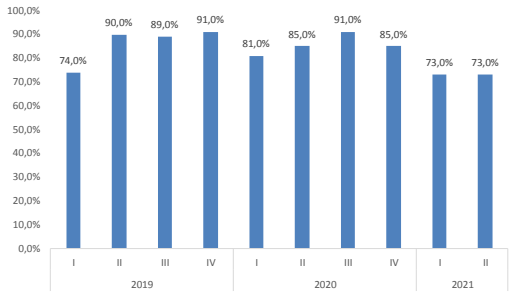
No segundo trimestre de 2021, a dívida pública atingiu 398,9 milhões de USD, diminuindo 3,5 milhões em relação ao trimestre anterior e 4,1 milhões de face ao acumulado de 2020. Com efeito, em relação ao trimestre anterior, verificou-se uma diminuição de 3,0 milhões de USD da dívida interna (-7,0 milhões de USD face ao acumulado do ano anterior), situação que se deve à regularização dos novos atrasados internos do Estado junto à EMAE. Todavia, a dívida externa manteve-se praticamente em linha com o trimestre precedente (-0,5 milhões de USD), mas cresceu 3,7 milhões de USD em relação ao stock de 2020, este último justificado essencialmente pelo desembolso do FMI (3,5 milhões de USD).

Até junho de 2021, o stock da dívida em percentagem do PIB nominal correspondeu a 73,0%[5], em linha com o trimestre anterior, mas inferior aos 85,2% registados em 2020.

Entretanto, a dívida pública acumulada incluindo o passivo contingente situou-se em 136,9%.

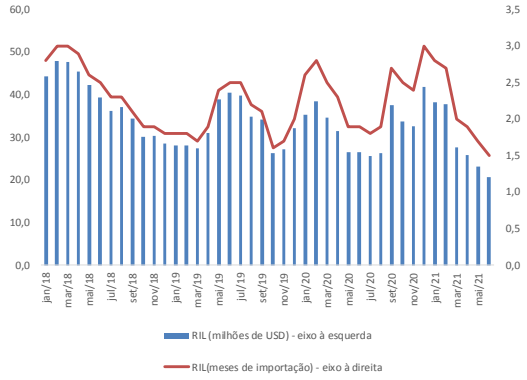
[5] Cálculo baseado na taxa de câmbio STN/USD média anual.

Gráfico 20 – Peso da Dívida Pública no PIB (%)



Fonte: GGDP / cálculo e tratamento: BCSTP

Gráfico 21 – Reservas Internacionais Líquidas



Fonte: BCSTP

3.4 Sector Externo

3.4.1 Reservas Internacionais Líquidas

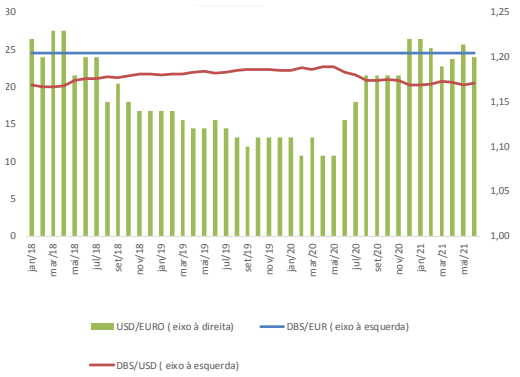
Até Junho de 2021, a RIL atingiu 20,8 milhões de USD (abaixo da meta de 25 milhões de dobras, representando uma contração de 6,8 milhões face a Março do mesmo ano, correspondente a 1,5 meses de importação de bens e serviços não factoriais. Este valor é justificado essencialmente pela diminuição acentuada das receitas cambiais, quer em donativos como empréstimos.

3.4.2 Situação Cambial

A taxa de câmbio média Euro/Dólar de Junho situou-se em 1,21 representando uma valorização de 1,46% face a Março de 2021 e 7,3% em relação ao período homólogo, o que reflete um ganho de competitividade da economia da Área do Euro (AE) face aos EUA.

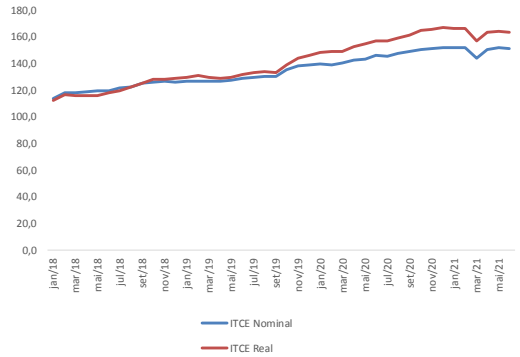
Em relação a taxa de câmbio Dobra/Dólar, situou-se em 20,64, apresentando uma depreciação de 0,54% da moeda nacional.

Gráfico 22 – Taxas de câmbio bilaterais



Fonte: BCSTP

Gráfico 23 – Taxas de câmbio Efectivas



Fonte: BCSTP

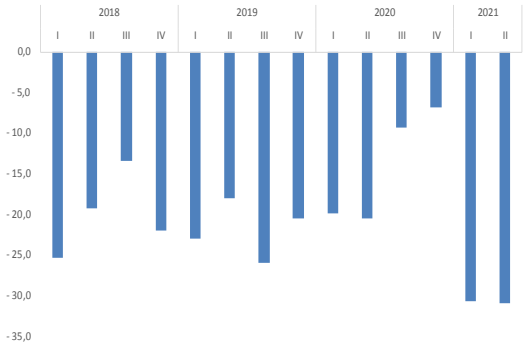
A Taxa de Câmbio Efectiva nominal, calculado a partir das taxas de câmbio oficiais praticadas para as moedas dos seis maiores parceiros comerciais do país, nomeadamente, Portugal, Angola, Bélgica, Países Baixos, Espanha e China, apreciou 1,2% em relação ao primeiro trimestre, correspondendo a uma ligeira apreciação da dobra face à moeda dos principais parceiros.

Em relação ao índice da taxa de câmbio efectiva real, este apresentou uma diminuição de 0,1% face ao primeiro trimestre, representando uma relativa depreciação real da Dobra face à moeda dos seus principais parceiros.

3.5 Balança de Pagamentos

As transações económicas entre residentes e não residentes apresentaram, no segundo trimestre de 2021, um défice total de Balança Corrente e de Capital no valor de 24,6 milhões de USD, representando um agravamento de 3,1 milhões de USD em relação ao primeiro trimestre e 7,7 milhões face ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 24 – Balança Corrente saldos (milhões de USD)

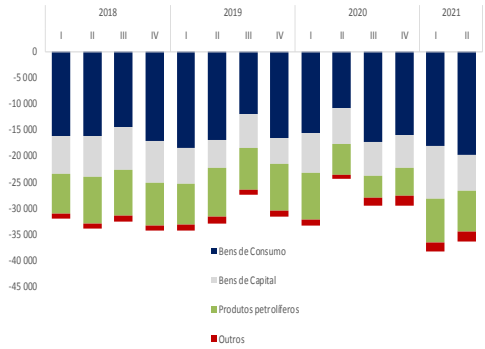


Fonte: BCSTP

Neste âmbito, a balança corrente registou um défice 31,0 milhões de USD, um agravamento de 10,5 milhões em relação ao período homólogo, explicado essencialmente pela deterioração da balança de bens.

Com efeito, a balança de bens registou um défice de 31,7 milhões de USD, agravando 9,4 milhões de USD face ao período homólogo. Esta má performance foi determinada pelo acréscimo de 12,0 milhões relativamente às importações de bens, que atingiu 36,4 milhões, resultado essencialmente do aumento de bens de consumo (9,1 milhões de USD).

Gráfico 25 – Estrutura das Importações (milhões de USD)

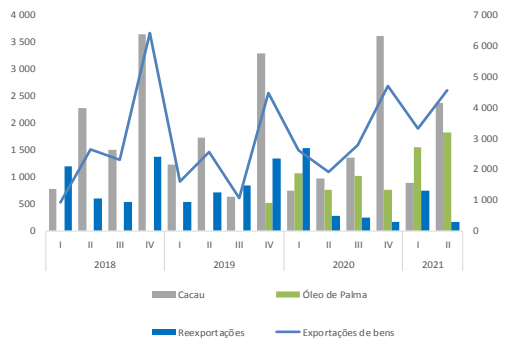


Fonte: INE / Tratamento: BCSTP

Os bens de capital mantiveram-se praticamente em linha com o período homólogo (+1,2%) e produtos petrolíferos cresceram 28,8%.

As exportações totais atingiram 4,7 milhões de USD, +16,4% em relação ao primeiro trimestre deste ano e 115,6% face ao mesmo período de 2020. Este diferencial (em termos homólogos) resultou do desempenho das componentes cacau (+142,5%) e óleo de palma (138,3%).

Gráfico 26 – Estrutura das exportações (milhões de USD)



Fonte: INE / Tratamento: BCSTP

Em relação a balança de serviços, o saldo apresentou-se deficitário (-2,49 milhões de USD) no segundo trimestre, manteve-se praticamente inalterado face ao período homólogo (-2,54 milhões de USD) e um agravamento de 0,9 milhões de USD). As receitas de viagens de turismo registaram um tímido crescimento homólogo (+1,1%), e as despesas com fretes 2,6%. Relativamente a balança de capital, registou-se um saldo de 6,4 milhões de USD, contra 3,6 milhões de USD do mesmo período de 2020, representando um aumento de 2,8 milhões de USD. Porém, em relação ao primeiro trimestre, este saldo caiu 2,9 milhões.

4. ANEXOS ESTATÍSTICOS

Anexo I - Síntese Monetária Global

Saldos em fim de período (Milhões nDb)	IIT - 2020	III-2020	IV-2020	IT-2021	IIT-2021
ACTIVO EXTERNO (LÍQUIDO)	**1 478,15**	**1 520,80**	1586,68359	1455,25	1202,66
Ativo Externo do BCSTP	1 315,53	1 494,50	1 554,64	1 367,35	1 158,73
Ativo Externo de outras Sociedades de depósitos	162,62	26,30	32,05	87,90	43,93
ACTIVO INTERNO (LÍQUIDO)	1 710,63	1 607,11	1777,742117	1809,337	2003,501
Créditos a Residentes	2 127,61	1 872,77	2030,289659	2036,759	2168,65
Crédito líquido a Administração Central	-17,68	-305,79	-136,927763	-69,3196	73,68992
Crédito a Administração Central	1 170,31	1 135,89	1059,219321	1069,391	1124,758
Responsabilidades para com a Administração Central	-1 188,00	-1 441,68	-1196,147084	-1138,71	-1051,07
Depósitos Administração Central	-170,96	-90,31	-76,4522361	-66,0022	-52,0988
Recursos De Contrapartida	90,51	90,51	62,77866055	69,63097	68,7261
Depósitos em Moeda Estrangeira	-1 107,54	-1 441,87	-1182,473508	-1142,34	-1067,7
Crédito a Economia	2 145,29	2 178,56	2167,217422	2106,078	2094,96
Crédito a Outras Sociedades Financeiras	1,73	1,53	1,798034254	1,275074	2,324941
Crédito a Administraçoes Estaduais E Locais	11,81	11,81	0,0596085	0,059609	0,059964
Crédito a Sociedades Não Financeiras Públicas	103,20	102,09	100,783856	95,32143	92,86619
Crédito ao Setor Privado	2 028,56	2 063,13	2064,575923	2009,422	1999,709
Outros Ativos	-416,98	-265,66	-252,547542	-227,422	-165,149

Fonte:Banco Central de São Tomé e Príncipe e Bancos Comerciais

Anexo II - Agregados Monetários

Saldos em fim de período (Milhões nDb)	2T-2020	3T-2020	4T-2020	1T-2021	2T-2021
M0 (BASE MONETÁRIA)	**1 674,90**	**1 755,10**	**1 913,33**	**1 920,45**	**1 948,67**
Emissão Monetária	371,27	355,25	431,75	375,11	408,92
M1	**2 000,70**	**2 000,85**	**2 243,82**	**2 051,13**	**2 142,91**
Moeda em Circulação	279,89	268,22	346,97	301,70	323,65
Depósitos Transferíveis em Moeda Nacional	1 720,81	1 732,63	1 896,85	1 749,43	1 819,26
M2	**2 476,82**	**2 392,11**	**2 664,69**	**2 431,11**	**2 524,43**
M1	2 000,70	2 000,85	2 243,82	2 051,13	2 142,91
Outros Depósitos em Moeda Nacional	476,12	391,27	420,87	379,98	381,52
M3	**3 188,78**	**3 127,91**	**3 364,43**	**3 264,59**	**3 206,16**
M2	2 476,82	2 392,11	2 664,69	2 431,11	2 524,43
Depósitos em Moeda Estrangeira	711,96	735,80	699,73	833,48	681,73

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe e Bancos Comerciais

Anexo III - Reservas Internacionais

Saldos em fim de período (Milhões de Dólares)	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21
ATIVOS EXTENOS LÍQUIDOS	**74,08**	**72,81**	**74,04**	**84,87**	**80,94**	**80,19**	**77,93**	**74,36**	**72,27**	**65,53**	**62,18**	**60,03**	**56,22**
RESERVAS INTERNACIONAIS BRUTAS	**70,04**	**74,15**	**75,46**	**86,11**	**82,25**	**81,79**	**91,80**	**88,04**	**85,55**	**81,30**	**79,26**	**77,29**	**73,00**
Notas e Moedas	0,80	1,77	1,78	1,73	1,71	1,72	1,75	1,70	1,68	1,64	1,63	1,33	1,26
Depósitos	47,07	49,12	50,21	61,12	62,46	61,78	71,34	67,81	55,20	47,13	44,45	42,61	38,83
dos quais:à ordem	20,47	22,53	25,62	33,52	34,86	30,60	42,66	31,17	21,81	13,89	14,11	15,46	13,54
à prazo	26,59	26,59	24,59	27,60	27,60	31,18	28,69	36,64	33,39	33,24	30,34	27,15	25,29
Direito Especial de Saque	0,578	1,130	1,135	1,126	1,129	1,144	1,158	1,153	1,151	1,134	1,150	1,141	1,127
Posição de Reserva no FMI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos Estrangeiros	21,47	21,93	22,11	21,86	16,89	17,12	17,48	17,29	27,39	31,23	31,83	31,96	31,49
Outros*	0,13	0,19	0,23	0,27	0,06	0,04	0,07	0,10	0,12	0,17	0,20	0,24	0,28
RESERVAS INTERNACIONAIS LÍQUIDAS	**38,91**	**39,19**	**40,05**	**51,18**	**47,28**	**46,35**	**41,78**	**38,35**	**37,82**	**27,56**	**25,85**	**23,06**	**20,75**

(*)incluem os juros a receber, outros ativos com não residentes
Fonte: *Banco Central de São Tomé e Príncipe*

Anexo IV - Taxas de Juro

TAXA DE JUROS DO BANCO CENTRAL (%)	I TRIM-19	II TRIM-19	III TRIM-19	IV TRIM-19	I TRIM-20	II TRIM-20	IV TRIM-20	I TRIM-21	II TRIM-21
TAXA DE JUROS DE REFERÊNCIA DO BANCO CENTRAL	9,0	9,0	9,0	9,0	9,0	9,0	9,0	9,0	9,0

TAXA DE JUROS DOS BANCOS COMERCIAS (% e por prazo) MOEDA NACIONAL	I TRIM-19	II TRIM-19	III TRIM-19	IV TRIM-19	I TRIM-20	II TRIM-20	IV TRIM-20	I TRIM-21	II TRIM-21
TAXA DE JUROS OPERAÇÕES ATIVAS									
Crédito Concedido									
91 a 180 dias	19,2	19,1	19,1	19,4	19,5	19,5	19,4	18,6	18,5
181 dias a 1 ano	19,5	19,5	19,5	19,3	19,5	19,5	19,5	18,6	18,6
Superior a 1 ano	18,6	18,5	18,5	18,5	18,4	18,4	18,4	18,0	18,0
Descoberto									
01 a 30 dias	24,5	24,5	24,5	24,5	24,5	24,5	24,5	23,3	23,2
31 dias a 90 dias	21,8	22,5	23,2	22,1	23,7	24,5	22,3	24,8	24,8
Superior a 90 dias	21,6	22,8	23,2	21,1	22,9	23,4	23,5	22,4	22,3
TAXA DE JUROS OPERAÇÕES PASSIVAS									
Depósitos à Prazo									
91 a 180 dias	3,0	3,5	3,5	3,5	3,0	3,0	3,0	2,3	2,3
181 dias a 1 ano	3,5	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	2,0	2,0
Superior a 1 ano	3,5	3,4	3,3	3,3	3,5	3,5	3,5	2,7	2,7
Poupança									
01 a 180 dias	2,1	2,1	2,1	2,1	2,0	2,0	2,0	2,4	2,4
181 dias a 1 ano	2,3	2,2	2,2	2,2	2,1	2,1	2,1	2,8	2,8
Superior a 1 ano	2,5	2,5	2,4	2,4	2,5	2,5	2,4	2,8	2,8
TAXA DE JUROS MÉDIA DOS BANCOS COMERCIAIS									
Média das Maturidades									
Taxas de Juros Operações Ativas	19,1	19,0	19,0	19,0	19,2	19,1	19,1	18,4	18,4
Taxas de Juro Operações Passivas	2,8	2,7	2,7	2,5	2,7	2,7	2,5	2,4	2,4
Depósitos à Prazo	3,3	3,2	3,2	2,8	3,3	3,2	2,9	2,3	2,3
Poupança	2,3	2,3	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	2,5	2,5

Anexo V - Indice de Preços de Consumidor (Base Dez 2014=100)

Base: (Dez 2014 :	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2021	146,19	146,86	148,43	148,66	149,06	149,49						
2020	135,17	135,62	136,03	138,46	139,51	140,45	140,77	141,06	142,47	145,01	145,76	146,53
2019	124,05	125,42	125,75	126,28	126,76	127,52	127,69	128,17	128,55	129,59	131,52	133,98
2018	114,46	114,83	115,26	115,85	116,26	117,47	118,05	119,83	122,01	123,62	123,21	124,37
2017	106,30	106,65	107,49	108,73	108,30	110,21	111,97	111,38	111,63	112,16	112,39	114,06
2016	101,51	101,70	102,51	104,20	104,68	104,21	104,47	104,57	104,93	105,30	106,15	105,91
2015	97,16	97,46	97,94	98,35	98,56	98,73	99,00	99,11	99,20	99,49	99,98	100,75
2014	91,33	91,75	91,97	92,72	93,47	93,99	94,25	94,42	94,65	95,36	95,80	96,92
2013	85,33	85,91	85,66	87,15	87,40	87,55	87,72	88,12	88,40	88,89	89,75	91,06
2012	77,30	77,73	78,00	78,69	79,77	81,67	82,38	82,85	83,09	83,48	84,03	85,00
2011	69,11	69,71	71,23	72,84	73,47	73,66	73,82	74,38	74,58	74,91	75,64	76,99
2010	61,28	61,75	62,07	62,41	62,58	63,17	64,15	64,73	65,51	66,19	67,43	68,78
2009	52,87	53,33	54,07	55,02	56,00	56,65	57,05	57,39	57,89	58,56	59,66	60,92
2008	42,81	44,44	45,92	46,82	47,57	48,03	49,43	50,09	50,64	51,04	51,63	52,48
2007	33,52	33,88	34,33	34,65	35,03	35,51	36,08	37,05	38,21	39,20	40,62	42,04
2006	27,19	28,19	29,40	30,92	31,07	31,29	31,56	31,92	32,05	32,23	32,48	32,96
2005	23,24	23,95	24,71	24,98	25,09	25,13	25,20	25,32	25,52	25,89	26,15	26,46

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Anexo VI - Inflação (Base Dez 2014=100)

(%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Taxa inflação acumulada												
2021	-0,23	0,23	1,30	1,46	1,73	2,02	2,73					
2020	0,89	1,22	1,53	3,34	4,13	4,83	5,07	5,28	6,33	8,23	8,80	9,36
2019	-0,26	0,84	1,11	1,53	1,92	2,53	2,67	3,05	3,36	4,20	5,75	7,72
2018	0,35	0,68	1,05	1,57	1,93	2,99	3,50	5,06	6,97	8,39	8,02	9,04
2017	0,37	0,70	1,49	2,66	2,26	4,06	5,72	5,16	5,39	5,89	6,12	7,69
2016	0,75	0,94	1,74	3,42	3,90	3,43	3,69	3,79	4,14	4,51	5,36	5,12
2015	0,25	0,57	1,05	1,48	1,70	1,87	2,15	2,26	2,36	2,66	3,16	3,96
2014	0,30	0,76	0,99	1,71	2,64	3,21	3,50	3,69	3,94	4,72	5,20	6,43
2013	0,39	1,07	0,77	2,53	2,82	3,00	3,21	3,67	4,00	4,58	5,59	7,13
2012	0,40	1,00	1,30	2,20	3,60	6,10	7,00	7,60	7,90	8,40	9,10	10,40
2011	0,50	1,40	3,60	5,90	6,80	7,10	7,30	8,10	8,40	8,90	10,00	11,90
2010	0,60	1,40	1,90	2,40	2,70	3,70	5,30	6,20	7,50	8,60	10,70	12,90
2007	1,70	2,80	4,20	5,10	6,30	7,70	9,50	12,40	15,90	18,90	23,30	27,60
2006	2,70	6,50	11,10	16,80	17,40	18,30	19,30	20,60	21,10	21,80	22,80	24,60
2005	2,94	6,08	9,45	10,63	11,15	11,33	11,63	12,14	13,05	14,70	15,80	17,20
Variação em cadeia												
2021	-0,2	0,5	1,1	0,2	0,3	0,3						
2020	0,9	0,3	0,3	1,8	0,76	0,7	0,2	0,2	1,0	1,8	0,5	**0,5**
2019	-0,3	1,1	0,3	0,4	0,38	0,6	0,1	0,4	0,3	0,8	1,5	**1,9**
2018	0,35	0,33	0,37	0,51	0,36	1,0	0,5	1,5	1,8	1,3	-0,3	**0,9**
2017	0,37	0,33	0,78	1,16	-0,39	1,76	1,60	-0,53	0,22	0,47	0,21	1,48
2016	0,75	0,19	0,80	1,65	0,46	-0,45	0,25	0,10	0,34	0,36	0,81	-0,22
2015	0,25	0,31	0,49	0,42	0,22	0,17	0,28	0,10	0,09	0,29	0,49	0,77
2014	0,30	0,46	0,23	0,71	0,91	0,55	0,28	0,18	0,24	0,76	0,46	1,16
2013	0,39	0,68	-0,29	1,74	0,28	0,18	0,19	0,45	0,32	0,55	0,97	1,46
2012	0,40	0,60	0,30	0,90	1,40	2,40	0,90	0,60	0,30	0,50	0,70	1,20
2011	0,50	0,90	2,20	2,30	0,90	0,30	0,20	0,80	0,30	0,50	1,00	1,80
2010	0,60	0,80	0,50	0,50	0,30	0,90	1,60	0,90	1,20	1,00	1,90	2,00
2008	1,80	3,80	3,30	1,90	1,60	0,90	2,90	1,30	1,10	0,80	1,20	1,60
2007	1,70	1,10	1,30	0,90	1,10	1,40	1,60	2,70	3,10	2,60	3,60	3,50
2006	2,70	3,70	4,30	5,10	0,50	0,70	0,90	1,10	0,40	0,60	0,80	1,50
2005	2,94	3,20	3,30	1,20	0,47	0,17	0,27	0,46	0,90	1,70	1,10	1,20
Variação Homóloga												
Variação Homóloga 2021/2020	8,2	8,3	9,1	7,4	6,8	6,4						
Variação Homóloga 2020/2019	9,0	8,1	8,2	9,6	10,1	10,1	10,2	10,1	10,8	11,9	10,8	9,4
Variação Homóloga 2019/2018	8,4	9,2	9,1	9,0	9,0	8,6	8,2	7,0	5,4	4,8	6,7	7,7
Variação Homóloga 2018/2017	7,67	7,67	7,23	6,55	7,35	6,6	5,4	7,6	9,3	10,2	9,6	9,0
Variação Homóloga 2017/2016	4,73	4,87	4,86	4,35	3,47	5,76	7,18	6,51	6,39	6,51	5,88	7,69
Variação Homóloga 2016/2015	4,47	4,35	4,67	5,95	6,21	5,55	5,52	5,51	5,77	5,84	6,17	5,12
Variação Homóloga 2015/2014	6,38	6,25	6,49	6,07	5,45	5,04	5,05	4,97	4,81	4,33	4,36	3,96
Variação Homóloga 2014/2013	7,04	6,80	7,37	6,28	6,95	7,34	7,44	7,14	7,07	7,28	6,74	6,43
Variação Homóloga 2013/2012	10,40	10,50	11,30	10,70	9,60	7,20	6,50	6,40	6,40	6,50	6,80	7,10
Variação Homóloga 2012/2011	11,80	11,50	9,50	8,00	8,60	10,90	11,60	11,40	11,40	11,40	11,10	10,40
Variação Homóloga 2011/2010	12,80	12,90	14,80	16,70	17,40	16,60	15,10	14,90	13,80	13,20	12,20	11,90
Variação Homóloga 2010/2009	15,90	15,90	14,80	13,40	11,80	11,50	12,40	12,80	13,20	13,00	13,00	12,90
Variação Homóloga 2008/2007	27,70	31,20	33,80	35,10	35,80	35,30	37,00	35,20	32,50	30,20	27,10	24,80
Variação Homóloga 2007/2006	17,70	20,20	16,80	12,10	12,70	13,50	14,30	16,10	19,20	21,60	25,10	27,60

Fonte: Instituto Nacional de Estatísticas

Anexo VII - Taxas de Câmbio Oficial do Banco Central

	STN/EUR		STN/USD		Variação da média face ao período precedente, em (%)	
	Média	Último dia	Média	Último dia		
jun/21	24,5000	24,5000	20,4671	20,7636	0,00	0,68
mai/21	24,5000	24,5000	20,3292	20,3292	0,00	-1,73
abr/21	24,5000	24,5000	20,6878	20,4505	0,00	-0,13
mar/21	24,5000	24,5000	20,7155	21,0236	0,00	1,56
fev/21	24,5000	24,5000	20,3977	20,1912	0,00	0,59
jan/21	24,5000	24,5000	20,2788	20,4167	0,00	-0,14
2020						
dez/20	24,5000	24,5000	20,3082	20,0991	0,00	-2,72
nov/20	24,5000	24,5000	20,8761	20,7044	0,00	-0,41
out/20	24,5000	24,5000	20,9625	21,0900	0,00	0,26
set/20	24,5000	24,5000	20,9074	21,1515	0,00	0,15
ago/20	24,5000	24,5000	20,8769	20,7165	0,00	-3,27
jul/20	24,5000	24,5000	21,5820	21,0200	0,00	-1,62
jun/20	24,5000	24,5000	21,9384	21,8750	0,00	-3,23
mai/20	24,5000	24,5000	22,6699	22,4072	0,00	-0,21
abr/20	24,5000	24,5000	22,7170	22,7668	0,00	1,79
mar/20	24,5000	24,5000	22,3167	22,3706	0,00	-1,43
fev/20	24,5000	24,5000	22,6406	22,5135	0,00	1,87
jan/20	24,5000	24,5000	22,2247	22,3808	0,00	-0,07
2019						
dez/19	24,5000	24,5000	22,2401	22,0608	0,00	-0,36
nov/19	24,5000	24,5000	22,3202	22,4296	0,00	-0,15
out/19	24,5000	24,5000	22,3534	22,2256	0,00	-0,26
set/19	24,5000	24,5000	22,4115	22,5670	0,00	1,06
ago/19	24,5000	24,5000	22,1753	22,2939	0,00	0,86
jul/19	24,5000	24,5000	21,9865	22,1300	0,00	0,49
jun/19	24,5000	24,5000	21,8798	21,7096	0,00	-0,83
mai/19	24,5000	24,5000	22,0636	22,1697	0,00	0,47
abr/19	24,5000	24,5000	21,9609	22,1379	0,00	0,63
mar/19	24,5000	24,5000	21,8231	22,0037	0,00	0,34
fev/19	24,5000	24,5000	21,7484	21,6791	0,00	0,58
jan/19	24,5000	24,5000	21,6240	21,5975	0,00	-0,32

Fonte: Banco Central de São Tomé e Príncipe

Anexo VIII - Índice de Taxa de Câmbio Efetiva Nominal e Real

Base Dez 2014= 100	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21
Índice de Taxa de Cambio Efetiva Nominal	146,24	145,57	147,85	149,57	150,95	151,68	152,43	152,46	151,86	149,88	151,06	151,95	151,62
Variação face ao período precedente (%)	1,81	-0,46	1,57	1,17	0,92	0,48	0,49	0,02	-0,39	-1,31	0,79	0,59	-0,22
Índice de Taxa de Cambio Efetiva Real	157,03	157,35	159,69	161,43	164,92	166,17	167,04	166,51	166,30	163,65	163,89	164,27	163,41
Variação face ao período precedente (%)	1,49	0,20	1,48	1,09	2,16	0,75	0,52	-0,38	-0,13	-1,59	0,15	0,23	-0,52

Fonte : Banco Central de São Tomé e Príncipe

Notas:

(1) Índice calculado a partir das taxas de câmbio oficiais praticadas para as moedas dePortugal, Angola, Bélgica, Países Baixos, Espanha e China no período 2010/15

(2) Um aumento/diminuição do ITCN corresponde a uma apreciação/depreciação da Dobra

(3) Um aumento/diminuição do ITCR corresponde a uma apreciação/depreciação real da Dobra e portanto a uma degradação/melhoria da competetividade da economia nacional

Anexo IX - BALANÇA COMERCIAL POR PRODUTO

Em Mil USD	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	ANO 20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21
1. EXPORTAÇÕES DE BENS - FOB	**629,94**	**1 007,13**	**718,37**	**1 050,49**	**2 220,18**	**2 092,62**	**381,14**	**11 715,81**	**1 026,24**	**1 106,31**	**1 180,95**	**1 636,04**	**1 713,65**	**1 212,50**
1.1. Cacau	372,75	314,88	457,78	580,53	1 950,07	1 107,41	284,23	6 703,86	328,18	132,34	439,65	910,69	1 133,46	335,77
1.2. Café	10,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,84
1.3. Pimenta	0,29	0,00	0,00	0,00	0,00	133,97	0,00	136,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,10
1.4. Óleo de Coco	0,28	39,89	51,10	34,29	0,00	46,78	1,23	238,79	0,00	0,49	0,12	69,42	96,94	4,82
1.5. Chocolate	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	264,48	0,00	127,72	0,00	3,06	75,83	19,70	3,19	9,21
1.6. Coco	8,27	14,48	8,98	5,98	14,91	17,81	4,92	147,00	11,40	0,00	13,64	7,82	2,97	0,00
1.7. Óleo de Palma	219,84	417,30	184,01	424,80	200,92	468,98	90,75	3 629,87	328,90	638,72	592,91	613,86	469,12	752,40
1.7. Outros	18,38	220,58	16,51	4,89	54,28	53,18	0,01	722,41	357,76	331,71	58,81	14,55	7,98	107,36
2. REEXPORTAÇÃO	**43,61**	**137,28**	**34,69**	**71,33**	**63,97**	**68,65**	**26,50**	**2 215,29**	**377,41**	**286,25**	**80,86**	**0,23**	**98,61**	**64,51**
3. IMPORTAÇÕES DE BENS- FOB	**9 531,43**	**10 733,03**	**10 278,90**	**8 452,38**	**9 557,94**	**9 094,17**	**10 690,75**	**116 723,81**	**13 864,12**	**12 597,41**	**11 867,30**	**11 928,52**	**8 945,79**	**15 506,60**
3.1. Bens de Consumo	**4 604,02**	**6 432,70**	**6 403,80**	**4 407,18**	**5 517,68**	**5 216,78**	**5 216,28**	**59 602,30**	**5 182,11**	**6 119,75**	**6 804,01**	**6 366,44**	**4 825,87**	**8 687,39**
3.1.1. Géneros alimentícios	2 458,88	3 329,38	2 488,04	2 414,19	2 331,41	2 041,18	2 340,28	27 323,96	2 250,63	2 922,44	3 316,26	2 649,66	1 689,39	3 689,83
3.1.2. Bebidas não alcóolicas	275,95	176,83	162,99	72,56	190,37	511,10	158,31	3 155,84	529,95	155,80	604,40	261,29	193,45	648,84
3.1.3. Bebidas alcóolicas tabaco e narcóticos	203,12	355,60	1 019,09	83,42	314,50	425,09	607,92	5 106,61	299,59	638,38	410,88	372,94	473,38	697,90
3.1.4. Vestuário e calçado	87,43	97,24	75,12	86,31	141,72	340,06	213,56	1 353,57	42,47	127,18	86,69	177,22	111,50	380,41
3.1.5. Mobiliário, artigo de decoração e equip. doméstico	316,05	547,85	340,00	571,36	766,74	345,26	579,47	5 450,95	419,08	397,83	794,90	363,53	379,16	615,95
3.1.6. Medicamentos	165,07	318,43	99,41	92,00	206,56	38,06	80,19	1 329,53	102,30	46,82	122,39	235,43	191,49	292,63
3.1.7. Veículos motorizados	78,78	353,50	383,31	190,83	539,73	296,09	274,63	3 796,74	640,11	531,40	320,84	705,73	907,59	731,49
3.1.8. Material informático e de telecomunicação	431,59	654,07	717,61	227,64	297,12	155,39	108,73	3 677,59	184,66	338,85	136,60	762,38	215,09	295,62
3.1.9. Livros, Mat. Didáticos e outros prod. das indústrias gráficas	9,92	27,06	62,89	21,65	87,13	41,10	26,55	433,12	123,98	29,38	31,80	57,30	20,00	111,13
3.1.10. Bens de consumo diverso	577,24	572,75	1 055,35	647,21	642,39	1 023,44	826,63	7 974,39	589,35	931,68	979,25	780,97	644,82	1 223,59
3.2. Bens de Capital	**3 068,91**	**2 273,05**	**2 100,73**	**2 160,14**	**2 055,68**	**1 658,34**	**2 491,05**	**27 285,09**	**5 029,97**	**2 738,43**	**2 306,10**	**2 162,03**	**1 214,58**	**3 488,77**
3.2.1. Equipamentos	2 523,57	1 390,01	1 125,43	1 429,69	1 067,89	957,87	1 500,64	14 611,30	898,44	926,90	1 152,68	932,61	659,76	1 871,79
3.2.2. Materiais de Construção	545,34	883,04	975,30	730,45	987,78	700,46	990,40	12 673,79	4 131,53	1 811,53	1 153,42	1 229,42	554,82	1 616,98
Dos quais: Cimento	60,68	131,32	463,97	160,84	141,15	279,70	172,53	2 669,82	210,55	1 018,78	162,86	424,03	41,82	717,66
Ferro Aluminio e Out. Simil.	55,80	143,79	60,41	182,80	247,27	83,82	58,42	4 458,65	3 443,89	137,86	160,40	256,68	88,10	251,23
3.3. Produtos petrolíferos	**1 449,19**	**1 440,04**	**1 476,79**	**1 369,63**	**1 509,35**	**1 929,96**	**1 925,13**	**24 633,85**	**3 282,31**	**3 069,37**	**1 994,66**	**2 667,87**	**2 568,44**	**2 480,16**
3.3.1. Gasóleo	941,63	989,22	1 000,95	934,35	1 029,74	1 411,18	1 360,94	16 651,49	1 893,72	2 051,31	1 424,68	1 676,40	1 700,96	1 520,29
3.3.2. Gasolina	157,75	189,12	288,77	241,42	309,60	325,08	311,58	4 225,56	793,29	578,43	380,03	470,34	543,33	508,87
3.3.3. Outros	349,80	261,71	187,07	193,86	170,01	193,70	252,61	3 756,80	595,30	439,63	189,95	521,13	324,15	451,00
3.4. Outros	**409,30**	**587,24**	**297,58**	**515,43**	**475,23**	**289,09**	**1 058,30**	**5 202,57**	**369,73**	**669,86**	**762,54**	**732,17**	**336,91**	**850,28**
4. SALDO DA BALANÇA COMERCIAL*(1-3)*	**-8 901,48**	**-9 725,89**	**-9 560,53**	**-7 401,89**	**-7 337,76**	**-7 001,55**	**-10 309,61**	**-105 008,00**	**-12 837,88**	**-11 491,09**	**-10 686,35**	**-10 292,48**	**-7 232,15**	**-14 294,10**

Fonte: *Instituto Nacional de Estatística*

Anexo xi - Balança de Pagamentos

Fluxos do período (Milhões de Dólares)	I TRIM-19*	II TRIM-19*	III TRIM-19*	IV TRIM-19*	2019	I TRIM-20*	II TRIM-20*	III TRIM-20*	IV TRIM-20*	ano-20*	I TRIM-21*	II TRIM-21*
1. Balança corrente	**-22,88**	**-20,15**	**-23,61**	**-18,28**	**-84,92**	**-17,69**	**-20,49**	**-9,28**	**-6,59**	**-54,05**	**-28,91**	**-27,76**
1.1. Balança de bens	**-32,19**	**-29,65**	**-25,57**	**-25,83**	**-113,24**	**-29,57**	**-22,23**	**-26,45**	**-24,55**	**-102,79**	**-34,27**	**-31,66**
Exportações de bens (f.o.b.)	**2,15**	**3,27**	**1,91**	**5,81**	**13,15**	**3,85**	**2,19**	**3,02**	**4,87**	**13,93**	**4,06**	**4,73**
das quais:cacau	1,23	1,73	0,63	3,30	6,90	0,75	0,98	1,35	3,62	6,70	0,90	2,38
Importação de bens (f.o.b.)	**34,35**	**32,92**	**27,48**	**31,65**	**126,39**	**33,42**	**24,42**	**29,46**	**29,42**	**116,72**	**38,33**	**36,38**
1.2. Balança de serviços	**1,36**	**1,54**	**-0,50**	**-1,08**	**1,31**	**-1,06**	**-2,53**	**-3,52**	**1,53**	**-5,58**	**0,20**	**0,75**
crédito	**15,57**	**17,51**	**16,16**	**15,24**	**64,47**	**13,71**	**4,84**	**6,40**	**12,86**	**37,81**	**11,38**	**13,00**
Viagens	11,64	12,87	12,95	12,24	49,71	11,08	1,20	2,43	4,10	18,82	6,48	6,57
das quais: Turismo	7,42	8,62	8,32	8,20	32,55	6,73	1,05	1,89	2,00	11,67	2,71	3,84
débito	**14,21**	**15,97**	**16,66**	**16,32**	**63,16**	**14,77**	**7,37**	**9,92**	**11,33**	**43,39**	**11,18**	**12,25**
1.3. Rendimento primário	**-0,88**	**0,32**	**-0,03**	**0,13**	**-0,46**	**0,23**	**1,45**	**0,28**	**2,83**	**4,78**	**0,05**	**0,83**
crédito	**0,44**	**1,17**	**0,36**	**1,30**	**3,27**	**0,95**	**2,11**	**0,83**	**4,37**	**8,26**	**0,85**	**1,64**
débito	**1,32**	**0,84**	**0,40**	**1,16**	**3,73**	**0,73**	**0,66**	**0,55**	**1,54**	**3,48**	**0,81**	**0,81**
1.4. Rendimento secundário	**8,84**	**7,64**	**2,49**	**8,50**	**27,47**	**12,71**	**2,82**	**20,41**	**13,60**	**49,55**	**5,12**	**2,32**
crédito	**9,32**	**8,03**	**2,99**	**8,90**	**29,23**	**13,13**	**3,80**	**23,34**	**15,85**	**56,12**	**8,23**	**4,66**
dos quais:donativos em bens alimentares	1,11	0,28	-	-	1,39	-	-	-	-	-	0,81	-
remessas de emigrantes	3,21	2,52	2,31	2,96	11,00	2,83	1,59	3,14	2,69	10,25	2,16	2,13
débito	**0,48**	**0,39**	**0,50**	**0,40**	**1,76**	**0,42**	**0,97**	**2,93**	**2,25**	**6,58**	**3,12**	**2,34**
dos quais:remessas imigrantes***												
2. Balança de capital	**2,32**	**9,55**	**0,61**	**2,38**	**14,86**	**2,22**	**3,57**	**6,57**	**3,25**	**15,61**	**9,26**	**6,39**
3. Balança financeira	**-10,00**	**3,34**	**-8,68**	**-9,13**	**-24,48**	**-21,25**	**-10,15**	**4,25**	**-2,59**	**-29,74**	**-11,73**	**-25,30**
3.1. Investimento directo	**-5,29**	**-6,59**	**-4,62**	**-6,76**	**-23,25**	**-20,36**	**-4,30**	**-4,13**	**-3,35**	**-32,14**	**-8,02**	**-22,22**
Investimento directo no exterior	**-**	**-**	**0,33**	**0,61**	**0,94**	**1,08**	**-0,06**	**0,10**	**-0,26**	**0,85**	**-0,04**	**-0,18**
Investimento directo no país	**5,29**	**6,59**	**4,95**	**7,36**	**24,19**	**21,44**	**4,24**	**4,23**	**3,09**	**32,99**	**7,99**	**22,04**
dos quais:empresas petrolíferas	3,57	4,87	4,95	7,36	20,75	21,43	4,24	4,22	3,09	32,98	6,31	21,41
3.2. Investimento de carteira	**0,02**	**0,02**	**0,01**	**0,30**	**0,35**	**0,14**	**-0,22**	**-0,03**	**-0,39**	**-0,50**	**-0,65**	**-0,53**
Activos	**0,02**	**0,02**	**0,01**	**0,29**	**0,35**	**0,14**	**-0,23**	**-0,03**	**-0,39**	**-0,50**	**0,16**	**-0,05**
Passivos	**0,00**	**-0,00**	**-0,00**	**-0,00**	**-0,00**	**-0,00**	**-0,00**	**-0,00**	**0,00**	**-0,01**	**0,80**	**0,48**
3.3. Derivados Financeiros	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
3.4. Outros Investimentos	**-3,52**	**-1,65**	**0,40**	**-1,83**	**-6,59**	**-4,11**	**-10,08**	**-3,99**	**-0,84**	**-19,02**	**0,21**	**4,56**
Activos	**0,14**	**-1,30**	**1,48**	**1,90**	**2,22**	**-2,33**	**2,35**	**1,40**	**1,92**	**3,35**	**2,11**	**4,67**
Passivos	**3,65**	**0,35**	**1,08**	**3,73**	**8,81**	**1,78**	**12,43**	**5,38**	**2,76**	**22,36**	**1,90**	**0,10**
3.5. Activos de Reserva	**-1,21**	**11,56**	**-4,48**	**-0,85**	**5,02**	**3,08**	**4,46**	**12,40**	**1,98**	**21,91**	**-3,27**	**-7,11**
4.Erros e Omissões líquidos	**10,55**	**13,94**	**14,32**	**6,77**	**45,59**	**-5,78**	**6,77**	**6,97**	**0,75**	**8,71**	**7,92**	**-3,93**
por memória:												
Balança Corrente e de Capital	**-20,56**	**-10,60**	**-23,00**	**-15,90**	**-70,06**	**-15,47**	**-16,92**	**-2,71**	**-3,35**	**-38,45**	**-19,65**	**-21,37**

** As principais diferenças entre os registos da 5ª e 6ª edição devem-se essencialmente à mudança de metodologia e maior cobertura de informações*

(a)dados provisórios

(b)alteração de metodologia de cálculo a partir de 2013

Fonte: Banco Central de S. Tomé e Príncipe

Banco Central de S. Tomé e Príncipe
Praça da Independência, São Tomé
C.P. 13
Tel.: 00 239 22243700
Fax: 00 239 2222777
Site: *www.bcstp.st*